

# O ARTILHEIRO.

Publica-se os Sabbados na Typographia de Claudio Dubreuil, rua da Praia. A assignatura he 1\$000 réis por trimestre, *pagos adiantados*: O Artilheiro receberá artigos e correspondencias, tendentes á boa Ordem, e á proveito da Legalidade, os quaes deverão ser dirigidos ao Editor em cartas fechadas (francas de portes) e com os requisitos da lei. *Folhas avulsas a 100 réis.*

## PORTO ALEGRE.

Comos os raios de reverbero do *Espelho* do Campeão no seu n.º 132, não podem formar um angulo dado, em *ponto* excencial do Artilheiro, nem no centro, nem na *roda*, exvido que elle nunca viveo de ordenado da Nação, parece que o mesmo Campeão, procurando outro contendor, nos sedia o Campo e a victoria, deixando-nos por tanto dispensado, do continuar-mos na polemica incetada: o Campeão porem, disparatando e afastando-se da questão primordial, em lugar de confessar de *pleno facto* sua inepeia, ou de nos apresentar razões, só accarreta, *espelhos, Vultus*, sombras *rodas*, talvez mesmo nos apresente ainda a Lanterna Majica, mas felizmente não temos medo de espectros, e só ficamos persuadidos, que o Campeão que até aqui fazia a parte de *Quixote*, agora quer fazer a de *Cavalleiro dos Espelhos*.

Para q' o Campeão porem conheça que nos acha disposto, a aceitar qualquer sorte de combate, lhe dizemos, que estamos promptos não só a apostar com elle, como mesmo a lh'o sustentar em Campo, que atingimos qual he o *ponto dado* aonde reverberão e reflectem os raios de seu *espelho*: Não será sobre aquelle mesmo individuo, que já em outro tempo (quando dominava outra Planeta) foi o idolo do Campeão? Não será sobre um dos Valentes da Itapoum, e da Ilha do Fanfa? Não será aquelle mesmo, a favor de quem, o Campeão para inserir certa Correspondencia, exigio a Condição de que elle fosse ellogiado, e ainda que isso não viesse muito ao caso? Não será a melhor pena que na opinião do Campeão havia na Provincia? Não será a mesma pena que já sustentou ao Campeão? Não será *aquelle mesmo* a quem o Campeão hia todos os dias render sua omenagem, e a cuja meza o vimos sentado? Sim: nós nos persuadimos acertar; e se todavia acertamos, tambem temos demonstrado, a vo-

lubildade de Character do Campeão, e . . . . a sua monstruoza ingratição. Não somos apologistas de ninguém; cedemos o *posto* ao Campeão; mas como escriptores da verdade lhe affirmamos que, este objecto de seus antigos cultos, e hoje de seus sarcasmos, apesar de ter visto desandar a grande *roda* do seu valimento, (tem) realmente algum merito, e sufficientemente grande para desprezar os baixos insultos do Campeão. Até aqui tratamos da individualidade do Campeão, agora trataremos de sua doutrina. O Campeão mui formal, pozetiva, e terminantemente, insultou e ultrajou a Legalidade, insultando, e ultrajando a um grande numero de Legalistas, investidos de Cargos, e dignidades do Estado; em fim atacou a primeira auctoridade da Provincia: Vamos a proval-o: O Campeão, qualquer que fosse o objecto a que dirigio seus insultos, definiu como *sanguexugus do Estado*, aquelles que só vivem do *Sellario* que lhes paga a Nação, ao mesmo tempo que já havia declamado contra os que não tem *laços que os liguem á Provincia*; e que nella não tem um só *pulmo de terra*: Perguntamos agora: O Valente Coronel Lisboa, o honrado Coronel Teive; o bravo Major Epifanio são casados na Provincia do Rio Grande, terão nella propriedades? Não: Recebião soldo da Nação? Seguramente. Logo n' opinião do Campeão são sanguexugas... Que imprudencia!.. Elles não *chuparão* o Sangue do Estado e derramarão sim seu nobre sangue pelo Estado e Campo da honra, o que o Campeão não hea capaz de fazer: a Patria os chamará mil vez seus benemeritos!!! S. Ex. o Sr. Presidente, não he casado na Provincia, não he nella proprietario; tambem recebe da Nação o *Sellario* correspondente ao seu emprego, logo está nas circunstancias indicadas p' Campeão.... Que desaforo!!! He pois evidente o Campeão, tem insultado as Auctoridades; insultado a classe Militar, e do Empregados, e de Fazenda, que são assalareados pela Nação e de fim tem insultado em geral a todos os Legali-

Avançamos mais: o Campeão tem espalhado a discordia: tem feito decahir a Causa legal, tem desacreditado a força moral á presente Administração Provincial, e nós lh'o provaremos em nossos numeros seguintes.

O Asmodeo, a quem havia-mos encarregado de pesquisar as novidades diurnas e nocturnas do Palais Royal, avisa-nos, que o bello, e abalado artillheiro, cuja letra inicial do nome, não é das do nosso alfabeto, seguiu com a maior pressa para a Corte encarregado da importante commissão de desmascarar os que trairão a Legalidade, dando jantares, e entoados de Pivas a Bento Gonçalves: nós porém muito duvidamos, que uma tam interessante missão seja confiada á miniatura do Tenente Rei; e por isso cremos, que será entregue a Legalista de melhor cunho, ainda mesmo que o mysterio vá occulto em ramos de Oliveira, ou de outra qualquer sorte.

*Dios se la depare buena!*

O innocente, e immaculado Ignacio Baptista de Freitas, depois de ter provado a azeitona, com que o mimosear-lo, protestou pyros votos de amor immortal a causa repulhante; e depois, de com seus doctos prejudios fazer marchar ao seu irmão, soldado do piquete, para os seus amicissimos farrapos, bateu as azas, voou, e dizem, valha a verdade, que está em Villa Nova do Triunfo farrapeando, e tratando de embolgar moeda, para o que jamais poupon fadiga. nem meios, ainda mesmo os chamados — de espreiteza.

All existe a heroína, e privilegiada sua mãe, tribuária por alguns mezes do esfolado povo de Rio Pardo, dando-lhe diariamente cada uma familia uns tantos réis, farinha, etc. para sua subsistencia. Esta pois o nosso immaculado como quer, isto he, reprimido, para o que está sempre prompto; no entanto que estando aqui, tudo erão molestias, tudo era a cruz; e como assim não seria: aqui não havia tempo, onde... oh! Ceos! podesse charquear, e ganhar fortuna. Este fez o mesmo que muitos, á quem a dulcissima Oliveira fez sentar p raça no 2º Corpo de Cavallaria. Quando se dezenganarão os homens, que farrapos, ou hem encarcerados (pois que ainda ha lugar nas prisoes, segundo somos informados pelo nuncio a-sús louvado Campeão) ou de este mundo, ou ao menos para outras Provincias, poderão deixar de nos ser prejudiciaes, e a guerra, que nos afflige, é lucrativa, o que ganhamos pela generalidade. Temos dito, e parece-nos que não pouco, em attenção as poucas linhas,

2 que nos occupou esta tarefa. Nós gostamos de pouco, porém este, bem clarosinho, para todos entenderem.

## CORRESPONDENCIA.

Sr. Artillheiro. — A sua folha é a boqueta de Pandora, pela qual veio o mal ao mundo: muita gente tem quebrado a cabeça: ha quem tenha perdido o sono, todos querem saber quem é o seu escrevente, o diabo é que com essa balburdia alguns que usão agoas luvras tambem hão pescando seu peixinho, forão postos no andar da rua, ficarão xichando no dedo, e agora só com alguma extraordinaria mudansa, ou fenomeno, tornarão a iscar o anzol: portanto Sr. Artillheiro cale a boca, não se meta com negocios alheios, deixe o proximo socegar. Seu Venerador — Um que tem medo que lhe toque por casa.

Adverte-se á pessoa que se nomeia nozso assignante o — Hum da boa ordem, — e que se nos dirigio pelo Correio do Norte, que o Redactor do Artillheiro não he Capitão de Artilharia.

Tambem se avisa á mesma pessoa, que o seu communicado, em q' tão amargamente se queixa do sr. presidente da provincia, por haver (segundo afirma) editado da presiganga a um rebelle de nome Ignacio Rodrigues Denis, ladrão e matador, e que se achava ja processado, não pode ter lugar nas paginas do Artillheiro, tanto por não vir revestido, e acompanhado, das formalidades, e quezitos que o Artillheiro exige, como por ser em frazcologia tal, que o inhabilita para poder correr: todavia, se o seu empenho he tanto como afirma, para que elle se publique, escrevanos responsabilisando se, que o Artillheiro promete estampal-o na primeira pagina de sua folha... palavra por palavra, e... até com sua mesma ortografia... letra por letra... se trata for a permissão que se nos dêr). Não respondemos porém por alguma rizzelinha... histo he... quanto á frazcologia —

## ANECDOTA.

Certo sujeito pobre, e d'estes mi curiosos, morava fronteiro a uns poucos de homens, que fazião casas: todas, com exclusão de uma, hão com bastante pressa a concluir-se, e a excluida-marchava sempre no mesmo terreno, e algumas vezes a via o curioso mais atrasada, supposto q' o numero de obreiros, que n'ella trabalhavão fosse muito maior, e pessoas de officio, que por elle só querião grandes favo-

3 sas. Isto coagio o curioso a ir perguntar ao dono o motivo porque a sua casa caranguejava. Perguntou com effeito, e teve em resposta o seguinte: eu Senhor, tive a infelicidade de ganhar muito mais dinheiro em minhas terras, que os outros: esta noticia generalisou-se, e eis porque tudo agora me vai mal. Intentei faser esta casa, metti a porção de bons obreiros, que vê, pensando concluir ligeiramente a minha casa, no que enganei-me, quanto é possível, porque a proporção que um official pedreiro faz uma parede, outro tira as portadas, que ja estavam em seu lugar: este as levanta de novo, aquelle diz que a parede está torta, e que é força pol-a abaixo, para fazer de novo, de maneira que parece-me que em quanto esta casa cheirar a dinheiro, tudo é meu amigo, e a casa não se concluirá. Tenho sómente o particular gosto de ouvir os solemnes elogios, que me tecem todos os que chamo para ganharem, e por isso não ponh — os forá, se bem que conheço a rúindade d'elles. Pois senhor, vejo que não tem máo gosto, mas veja tambem, e reflicta que todo o insensador não passa de entidade baixa, e que por isso devem ser desprezados semelhantes sanguexugas, que o porão em breve tempo sem casa, sem dinheiro, e sem elogios, porque estes, concluida a moeda, metamorphoseão-se em zombarias. Reflicta, e deixe-se de cheirar por mais tempo o tal incenso, com que ora o mimoseão: e-te é o conselho de seu amigo, que se vai embora. Adeos.

## VARIEDADES.

Quando Lutero pregoava a Reforma, ou Protestantismos, se disse, que hera necessario que o Papa o fizesse calar por meio de um Capêlo de Cardeal: a perseguição faz precelitos: Em verdade: O massacre do S Bertolomeu, as focras e fogueiras dos Paizes Baixos e a Cruzada contra os Albigenses fiserão mais Hugonotes que todos os Livros de Lutero e Calvino. — Quem quizer aplique el cuento.

— Reparando Bonaparte que certo figurão lhe fazia a corte com impertinente assiduidade, e que ao mesmo tempo satirisava o Governo, se queixou disso a Fouché: o habil Ministro disse a seu amo que com uma fita, se remediava tudo; e com effeito, com a da Legião de honra ficou tudo em socego. Luiz XIV não se incomodava com libelos: o Marquez de Pombal os pagava a dinheiro, e hir

3 buscar outros exemplos levar-nes-hia hoje muito longe: Governos ha porém, em que a leve suspeita de uma indirecta censura custa uma deposição!... ho tempora ou more!

Contr'o poder orgulhoso  
Não ha virtud' ou rasão  
Não ha foros nem direitos  
Violencia he seu brasão.

— Seringada. —

Um inberbe jovem, cuja idade não excede a 15 annos acabã de ser arrumado no Trem de Guerra com 400\$000 réis de ordenado, pelo unico prestimo de aparar penas, e destruir papel. Quanto melhor não fora, que estes 400\$000 réis revertes em a favor de algum chefe de familia, q' mais Servissos tivesse prestado á Legalidade do que o inberbe menino? porém como hade ser, se ha quem embirre com barbas, e prestimos!

— Maté-Chimarrão. —

O Ferrabraz da Sentinella, que he menino de olho vivo, zangado de não poder concorrer ao Caldo da Thesouraria em quanto a ôlha he gorda, lembrou se, de se inculcar capaz de acabar com o Artillheiro, já que outros acabarão com a artilharia, caso o empregassem na.....; e com effeito, valeo-lhe a descoberta, e dizem que chuxára, valha a verdade. —

## ANNUNCIOS.

Perdeo-se um bello maxo gatiado, de parclha, marca— W — que hia de mimo para a Corte, e consta fora visto á poucos dias fora das trincheiras: quem delle der noticias terá boas avilçaras.

— Na rua de... N.... ha para vender um grande surtimento de trastes delicados, e ôbras de differente generos, bem como material para Construcção.

— OPTICA. —

Oculos para não perder a vista. —

Espelhos de reverbero.  
Oculos graduados para os miôpes.

— GEOGRAFIA. —

Grandes esferas..... para girar.  
Pequenas esferas  
Globos..... para quadrados.  
Cartas..... etc.

— MECANICA. —

Rodas.... de todos os tamanhos.  
Dilas que andao de traz por diante e de diante para traz.  
Chaveas d'engenho, e segredo, do Autor Recremi-  
nar...., e outros, que servem em todas feixaduras.

— PINTURA. —

Uma linda miniatura á Redactôra.  
Caricaturas politicas mui divertidas.

— MOITAS. —

Carapugas que só servem na cabeça do Alcaide, —  
(que as tailha)  
Carpintos... para Vestidos... de sahir —.

— LITTERATURA. —

Diccionario divertido das frases que estão mais em  
voga.  
Novo exercicio de Artilharia, pelo belo Artillheiro  
com o plano de desmascarar trinxeiras. —  
Romanse, e himno do Anno de Verona. —

— MADEIRAS. —

Pejeios para sustentar obras Politicas. —  
Bordeas para todas as idades e uzos.  
Pao para toda a obra. —

— VARIEDADES. —

Mascaras engraçadas.  
Caveiras de Palmo.  
Luzes e topos de todas as Cores.

A correspondencia do sr. Manoel José da Camara,  
em resposta á outra do sr. Belchior Correia, publi-  
cada no Campeão, não pode sahir neste n. por ter  
sido recebido muito tarde: no n. seguinte por-  
tanto gostá a publicaremos. —

Rogamos aos nossos Assignantes, da Villa do Norte,  
Rio Grande do Sul, que não tenham o satisfeito e impor-  
tancia de suas assignaturas, que hajão de o fazer: para  
esse fim temos autorisado ao Sr. Antonio Fournier, me-  
rador na rua da Praia daquelle cidade, do qual recebe-  
rão o recibo competente: Como tambem as pessoas que  
quiserem abonar-se para a mesma folha, podem se diri-  
gir ao dito Sr. Fournier.

EXTERRIOR

A Gazeta de França de 5 de março refere-se (o  
talvez com algum fundamento) que D. Carlos fôra  
reconhecido como rei de Hespanha pelas côrtes  
de Vienna e de S. Petersburgo; que agentes dos reis  
de Hollanda e de Sardenha tinham atravessado a  
fronteira, indo de Bayona a Estella, onde se achava  
agora o pretendente; e que o barão de los Vallos,  
um dos mais activos diplomatas deste principe, ha-  
via chegado a Vienna.

Segundo a *Quotidienne* da mesma data, os ne-  
gocios tomárão em Madrid um aspecto tragico; o  
primeiro ministro, d'Olalia, fôra, em 28 de feve-  
reiro, insultado e chamado traidor pelo infante D.  
Francisco de Paula o qual, se não interviesse o ge-  
neral Queiroga, tê-lo hia batido, como já fizera em  
1832 a um ministro de Fernando VII.

No *Constitutionnel* encontramos noticias de  
Barcelona até 26 do mez p. p., que representão a  
Catalunha prestes a revolucionar-se. Consta que a  
cidade de Reus que havia expulsado as tropas da  
rainha, e bem assim as cidades e villas do campo de  
Tarragona, se declarárão contra o capitão-general  
barão Muer.

Montevideo, 9 de Abril.

Em quanto a noticias politicas, só to-  
nho que accrescentar ao que lhe disse na ultima que,  
por noticias fidedignas consta que o general Santa-  
Cruz invadio já a provincia de Buenos-Ayres, occu-  
pando Salta; e he provavel que prosiga na sua mar-  
cha sobre aquella capital, mórmente sabendo de a-  
puro em que se acha Rozas pelo bloqueio dos Fran-  
cez. — Fructo Riveira está senhor da campanha, e  
as medidas aqui tomadas pelo governo mostrão  
bastante susto: a opinião geral he que, se se deli-  
berar a vir atacar esta cidade, ficar senhor do país.

Pedras, que se tinha separado de Silva Tavares,  
e se achava neste estado com uma partida, consta  
que foi assassinado por alguns amiguistas, tambem  
residentes deste lado da fronteira. (Carta particular)  
(Do Despertador.)